

Provocação: O QUE É um ADUBO REGENERATIVO?

Para avançar nesta questão, temos que responder algumas perguntas:

a) Todo adubo orgânico é regenerativo?

Por exemplo, se adubarmos um solo tropical com esterco, este irá regenerar o solo? A resposta pode surpreender, mas ele não tem esta capacidade. O que o esterco faz? Ele promove um *boost* de nutrientes disponíveis em proporções equilibradas. Então é um ótimo adubo orgânico, bom para produzir “sem agrotóxicos”. Mas é passageiro. No próximo cultivo, teremos que adubar com outra dose. O mesmo vale para tortas e cama de frango.

Portanto, a longevidade, o efeito residual de um adubo orgânico, é fundamental para ele ser regenerativo (ter uma ação sobre o solo que vai além de um único ciclo da cultura)!

b) Então adubos verdes são bastante regenerativos?!

Em termos de ação residual, muitos adubos verdes são de ação mais prolongada do que esterco, tortas e outros “insumos”. Suas raízes e mesmo a palhada poderão durar meses, até que sejam devidamente decompostos pela vida do solo.

Uma outra característica regenerativa dos adubos verdes é seu efeito protetor do solo:

- como cobertura verde, enquanto crescem, protegendo contra o sol, chuvas e ventos.
- como cobertura morta, após serem roçados e deixados como *mulching*.

Portanto, a qualidade de formar uma “pele protetora” do solo, reduzindo sua temperatura e poupando sua matéria orgânica, também é fundamental para ter uma ação regenerativa. Com adubação verde todo ano, o teor de matéria orgânica de um solo cresce significativamente!

c) Mas então a MRF é um excelente adubo regenerativo?!

Sim, a ‘madeira rameal fragmentada’ (galhos picados) possivelmente seja o melhor, pois reúne todas as qualidades acima citadas (longa ação residual e formação de uma membrana protetora do solo) com mais uma, muito importante: ela é feita *in loco*, por árvores e arbustivas plantadas no próprio SAF (local de sua utilização), trazendo consigo diversas formas de sequestrar carbono e transferir uma parte ao solo na forma de húmus.

Portanto, adubos regenerativos precisam ser gerados na propriedade, beneficiando os solos, o clima, a agrobiodiversidade e os cultivos, simultaneamente! Um adubo regenerativo não chega de caminhão, gerando fumaça de óleo diesel ...!

Resultando na seguinte equação:

Adubo regenerativo = biomassa duradoura + dupla camada protetora + produzido na roça.

Para continuar lendo:

https://www.regenerativa.art.br/files/ugd/55ffb7_173ad7feeb3e49cd826531029b95b98f.pdf

São quatro os adubos regenerativos mais utilizados: a MRF, os adubos verdes, o 'mato folha-larga' e os capins cespitosos.

Precisamos olhar isso de frente, debater um bocado e desenvolver novos critérios regenerativos!

Manfred v. Osterroht

<https://www.regenerativa.art.br>